

Forasteiro - Meu Reino Encantado

Tom: A

Eu nasci num recanto feliz
 Bem distante da povoação
 Foi ali que eu vivi muitos anos
 Com papai mamãe e os irmãos
 Nossa casa era uma casa grande
 Na encosta de um espigão
 Um cercado pra apartar bezerro
 E ao lado um grande manguieirão
 No quintal tinha um forno de lenha
 E um pomar onde as aves cantava
 Um coberto pra guardar o pilão
 E as traias que papai usava
 De manhã eu ia no paiol
 Um espiga de milho eu pegava
 Debulhava e jogava no chão
 Num instante as galinhas juntava
 [Solo]
 Nosso carro de boi conservado
 Quatro juntas de bois de primeira

Quatro cangas, dezesseis canseis
 Encostados no pé da figueira
 Todo sábado eu ia na vila
 Fazer compras para semana inteira
 O papai ia gritando com os bois
 Eu na frente ia abrindo as porteiras
 Nosso sítio que era pequeno
 Pelas grandes fazendas cercado
 Precisamos vender a propriedade
 Para um grande criador de gado
 E partimos pra a cidade grande
 A saudade partiu ao meu lado
 A lavoura virou colônia
 E acabou-se meu reino encantado
 [Solo]
 Hoje ali só existem três coisas
 Que o tempo ainda não deu fim
 A tapera velha desabada
 E a figueira acenando pra mim
 E por último marcou saudade
 De um tempo bom que já se foi
 Esquecido em baixo da figueira
 Nosso velho carro de boi

Acordes

